

PONTO DE PARTIDA DA GESCON (AUTODECIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto de partida da gescon* é a condição ou estado de a conscin definir o tema do livro pessoal, considerando o paradigma consciencial, além de estabelecer o foco prioritário do trabalho na etapa inicial da obra incipiente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por uma picada; ponto (sinal de pontuação); parte de um todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”, conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *partir* deriva do mesmo idioma Latim, *partire*, “sair com destino a; ter começo; origem”. Apareceu no mesmo Século XIII. A palavra *gestação* vem igualmente do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Surgiu em 1726. O termo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ponto de partida do livro pessoal. 2. Primeiras reflexões sobre o livro pessoal. 3. Primeiras ideias sobre obra escrita. 4. Encaminhamento inicial da gescon. 5. Posicionamento do tema da gescon.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponto de partida da gescon*, *ponto de partida imaturo da gescon* e *ponto de partida maduro da gescon* são neologismos técnicos da Autodecidologia.

Antonimologia: 1. Ponto de partida da antigesccon. 2. Planejamento da gescon. 3. Revisão do livro. 4. Finalização da gescon.

Estrangeirismologia: o *start* da gescon; o *brainstorming* de temas da gescon; o tema *hard* do livro; o *turning point*; o *alea jacta est*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade cosmoética evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa; os cognopensenes; a cognopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autografoopensenes; a autografoopensenidade; o nível da linearidade autopensênica pré-autoral; o materpensene pessoal do pré-autor.

Fatologia: o *ponto de partida* da gescon; o *ponto de partida* da antigesccon; o *ponto de partida* do segundo livro; o *ponto de partida* da megagescon; o *ponto de partida* do primeiro verbete; o *ponto de partida* do primeiro artigo; o *ponto de partida* da primeira aula na condição de docente conscienciológico; a *gestação* consciencial escrita; o livro conscienciológico; o momento oportuno da decisão do tema do livro; a opção de destino através da gescon; a autolucidez das decisões; a decisão do passado repercutindo no presente; a decisão do presente repercutindo no futuro; a decisão futura fruto da gescon; a *definição* do tema do livro pessoal; a *definição* das prioridades imediatas para a elaboração do livro pessoal; a *definição* dos capítulos do livro; a *definição* da bibliografia essencial; a *definição* da filmografia imprescindível; a *definição* do objeto de pesquisa; a *definição* das rotinas úteis para a escrita; o ato de identificar as exigências do tema a ser pesquisado; o ato de abrir mão do secundário para o prioritário; o travão da dispersividade; o travão da autodesorganização; o travão da falta de Higiene Consciencial; o travão do perfeccionismo; o travão da insegurança; a saída da zona de conforto; o ato de definir 10 temas de livro sem dar prosseguimento a nenhum; as reciclagens para o posicionamento quanto ao tema da ges-

con; a vontade pessoal aplicada à autodecisão de tema da gescon; a autodeterminação na manutenção da decisão; a resolução pessoal visando à escrita; a autointencionalidade explícita no foco da gescon; a determinação no foco do tema escolhido do livro conscienciológico; a tarefa do esclarecimento (tares) aplicada ao livro; o autodidatismo do pré-autor até a publicação do livro; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) aplicado à escrita do livro pessoal; a relevância do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE) para identificação de livros com temas similares já em desenvolvimento; a importância do *Curso Formação de Autores* da UNIESCON; o *Manual da Redação da Conscienciologia*; a *Revista Conscientia*; o *Journal of Conscientiology*; o conscienciograma.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático da conscin pré-autora; o EV aplicado intensamente no período de definição do tema da gescon; os auto e heterassédios interferindo no posicionamento pessoal quanto à gescon; o papel do tenepessismo no ponto de partida da gescon; o parapsiquismo inspirador para a definição do tema da gescon; o extrapolacionismo parapsíquico na decisão do tema da gescon; o ponto de partida do estudo seriexológico aplicado à gescon; a definição do tema do livro pessoal enquanto ponto de partida do autorrevezamento multiexistencial; os campos energéticos promotores de reflexão nas dinâmicas de escrita da UNIESCON.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntariado-tenepes-docência-autorado*; o *sinergismo escrita-amparo de função-tenepes*; o *sinergismo cognopolitismo-rotina grafopensênica*; o *sinergismo autorado-Cognópolis-Interlúdio*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da afinidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao início da gescon.

Teoriologia: a *passagem do 1% da teoria para os 99% da vivência do autorado*.

Tecnologia: a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *técnica da concentração mental*; as *técnicas da higiene consciencial*.

Voluntariologia: os *voluntários da Revista Conscientia*; o *voluntariado na EDITARES*; o *voluntariado na UNIESCON*; os *voluntários-professores-autores da Conscienciologia*; os *voluntários da Holoteca*; os *voluntários do Tertulium*; os *voluntários autores publicados do Holociclo do CEAEC*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (Serenarium); o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencio-metrologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico do Tertulium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Pré-Autores*; o *Colégio Invisível dos Autores*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Seriexólogos*.

Efeitologia: o *efeito do posicionamento do voluntariado no primeiro livro*; o *efeito do posicionamento da docência conscienciológica no primeiro livro*; o *efeito do posicionamento da tenepes no primeiro livro*; o *efeito do posicionamento do primeiro livro*; o *efeito do posicionamento da megagescon*.

Enumerologia: o *ponto de partida da tare gráfica*; o *ponto de partida da autopesquisa*; o *ponto de partida da heteropesquisa*; o *ponto de partida da rotina de leitura*; o *ponto de partida da rotina de escrita*; o *ponto de partida de reencontros retrocognitivos*; o *ponto de partida do compléxis*.

Binomiologia: o binômio *autopesquisas-heteropesquisas*; o binômio *intelectualidade-parapsiquismo*; o binômio *pré-autorado-tenepes*; o binômio *pré-autorado-invêxis*; o binômio *autorganização-autorado*; o binômio *autodisciplina-pré-autorado*; o binômio *autoposicionamento-pré-autorado*; o binômio *autodeterminação-pré-autorado*.

Trinomiologia: o trinômio *motivação-trabalho-lazer*; o trinômio *artigo-palestra-livro*; o trinômio *voluntariado-docência-gescon*; o trinômio *início-manutenção-evolução*.

Polinomiologia: o polinômio *definição-pesquisa-rotina-escrita*; o polinômio *definição-escrita-revisão-reescrita*; o polinômio *definição-pesquisa-redefinição-escrita*.

Politicologia: a política da autorganização implantada na rotina pessoal; a meritocracia; a democracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à definição do tema da gescon.

Filiologia: a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *comunicofilia*; a *autocogniciofilia*; a *bibliofilia*; a *gesconofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *definofobia*; a *decidofobia*; a *grafofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome do segundo livro*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da fadiga crônica* (SFC).

Mitologia: o *mito da ideia perfeita para o livro pessoal*; o *mito da amparabilidade permanente do pré-autor*; o *mito da escolha certa única do tema do livro*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *consciencioteca*; a *prioroteca*; a *interassistencioteca*; a *definoteca*; a *evolucioteca*; a *consciencioteca*; a *metodoteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodecidologia*; a *Voliciologia*; a *Experimentologia*; a *Gescologia*; a *Proexologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Amparologia*; a *Interassistencologia*; a *Comunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa posicionada para o *autorado*; a *conscin autorganizada*; a *conscin escritora*; as *amizades intermissivas*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana consciente*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *pré-autor*; o *autor iniciante*; o *autor veterano*; o *pré-serenão vulgar*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *conscienciólogo*; o *professor*; o *cognopolita*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *proexólogo*; o *tenepessista*; o *projetor consciente*; o *amparador extrafísico de função*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *pré-autora*; a *autora iniciante*; a *autora veterana*; a *pré-serenona vulgar*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *consciencióloga*; a *professora*; a *cognopolita*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *proexóloga*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *amparadora extrafísica de função*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experimentalis*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto de partida *imatur* da gescon = a condição de a *conscin* definir o tema do livro pessoal, sem dar sequência à produção escrita; ponto de partida *maduro* da gescon = a condição de a *conscin* definir o tema do livro pessoal, iniciando a produção escrita com disciplina até a finalização.

Culturologia: a *cultura pessoal*; a *Paraculturologia da Autorrevezamentologia*.

Atividades. No contexto da Experimentologia, eis, por exemplo, 14 atividades interassistenciais, disponíveis na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), hoje (Ano-base: 2013), em ordem alfabética, importantes para auxiliar o escritor na decisão do tema do livro pessoal:

01. **Artigo:** definir, escrever e publicar artigo pessoal em revistas especializadas da Conscienciologia.

02. **Círculo Mentalsomático:** participar do Círculo Mentalsomático, reunindo-se com autores e pré-autores para debater temas de ponta da CCCI.

03. **Debate:** discutir o estudo ou a autopesquisa em atividades internas ou públicas das Instituições Conscienciocêntricas.

04. **Docência conscienciológica:** vivenciar a docência conscienciológica, possibilitando *insights* de ideias e amadurecimento da decisão sobre o tema do livro a partir das interações em sala de aula.

05. **Formação de autores:** participar ativamente do curso Formação de Autores, interagindo com autores e pré-autores.

06. **Holociclo:** visitar, conhecer, estudar e analisar o acervo do Holociclo, incluindo os materiais afins aos interesses pessoais.

07. **Holoteca:** visitar, conhecer, estudar e analisar o acervo da Holoteca, incluindo os materiais afins aos interesses pessoais.

08. **Itinerância Conscienciológica:** vivenciar a experiência singular de dar aulas de Conscienciologia, fora da zona de conforto geográfica e holopensênica, em outros contextos culturais, exigindo flexibilidade pessoal do professor e possibilitando ampliação de experiências contribuintes para o livro.

09. **Laboratórios:** participar de atividades em laboratórios nos *campi* conscienciológicos, em especial o *laboratório radical da Heurística (Serenarium)*.

10. **Minitertúlias:** participar das minitertúlias, auxiliando o participante na aquisição de conhecimentos de ponta e atualizações a respeito da Conscienciologia.

11. **Pesquisa:** participar das atividades em grupos de pesquisa, *Colégios Invisíveis*, jornadas, seminários e congressos.

12. **Tertúlias:** participar do *Curso de Longo Curso*, auxiliando o participante na aquisição de conhecimentos de ponta e atualizações a respeito da Conscienciologia.

13. **Verbetes:** definir, escrever e defender publicamente o verbete pessoal da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

14. **Voluntariado em IC:** vivenciar a aplicação de trafores e autenfrentamento de trafores pessoais nas atividades de voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas.

Reciclagem. Aos voluntários, pesquisadores e autores veteranos da Conscienciologia, é válido ressaltar a importância de não subestimar as atividades descritas na listagem anterior, pois pode-se aplicar a *técnica da tábula rasa* a fim de reciclar as experiências e otimizar as novas gescons.

Novatos. Aos intermissivistas recém-chegados ou distantes geograficamente das Cognópolis, os itens acima devem servir de estímulo para melhorar o autodesempenho evolutivo, caso seja este o interesse destas conscins.

Taxologia. Considerando a *Autodiscernimentologia*, o pré-autor pode fazer a si mesmo pelo menos estes 8 questionamentos, em ordem alfabética, a fim de amadurecer o posicionamento quanto ao tema do livro pessoal:

1. **Decisão.** Desejo realmente escrever livro sob a ótica da Conscienciologia? As ações cotidianas refletem as autoprioridades.

2. **Foco.** Quando pretendo escrever o livro pessoal? Definir o tema do livro é válido quando a conscin tem disponibilidade para a escrita ou está disposta a se sacrificar para cumprir as metas delimitadas (autodisponibilidade).

3. **Meio.** Como pretendo escrever o livro pessoal? Definir o tema do livro é válido quando a conscin tem infraestrutura física para a escrita ou está ciente dos obstáculos a serem superados na ausência desta (autodeterminação).

4. **Objetivo.** Qual a finalidade desta gescon? Definir a finalidade da obra pode ser fator motivador para a escolha do tema e a prioridade da escrita.

5. **Público-alvo.** A quem se destina a gescon? Definir o público-alvo reflete inteligência, foco e a raiz intermissiva do pré-autor.

6. **Razão.** Por que desejo escrever livro conscienciológico? As reações às crises geradas pelo posicionamento do tema e da escrita da gescon refletem a autointencionalidade.

7. **Singularidade.** Qual o diferencial a gescon? Os aportes proexológicos devem ser considerados na definição do tema do livro, favorecendo a emersão de singularidades de abordagens.

8. **Ranking.** Na escala de prioridades pessoais onde a escrita do livro se encontra? Definir o tema do livro é a etapa mais simples do processo, sendo o planejamento da escrita desafio da gescon.

Autorreflexão. Não existe gescon sem autorreflexão. Quanto mais questionamentos e ponderações autocríticas forem feitos a si mesmo, com o intuito de clarear a ideia de escrever o livro, maior a chance de decisão madura e assertiva.

Tipologia. Considerando a Gesconologia, o pré-autor pode avaliar pelo menos 13 enfoques de livros, em ordem alfabética, a fim de contribuir com as reflexões para a definição da gescon escrita:

01. **Autobiografia:** tema e conteúdo elaborado a partir da narração da vida do próprio autor enfatizando, no caso da Conscienciologia, os aspectos proexológicos e conscienciométricos.

02. **Convívio:** tema e conteúdo elaborado a partir da inspiração do círculo de convivência íntima, por exemplo, duplista, amigos, voluntários das ICs, contatos esporádicos e frequentes em eventos científicos.

03. **Demanda:** tema e conteúdo elaborado a partir de demanda interassistencial de grupo ou instituição, geralmente abordando *expertise* ainda pouco explorada pelo autor.

04. **Diário:** tema e conteúdo elaborado a partir de diário selecionado de experiências parapsíquicas, enriquecidas de análises conscienciológicas.

05. **Dicionário:** tema e conteúdo elaborado a partir de estrutura dicionarizada, especializada, com foco em assunto específico.

06. **Especialização:** tema e conteúdo elaborado a partir da especialização proexológica do pesquisador, geralmente fruto das experiências adquiridas nas atividades interassistenciais.

07. **Heterobiografia:** tema e conteúdo elaborado a partir da narração da vida de personalidade de destaque na historiografia, no caso da Conscienciologia, enfatizando os aspectos proexológicos e conscienciométricos.

08. **Interdisciplinaridade:** tema e conteúdo elaborado a partir da interdisciplinaridade de áreas do conhecimento. Exemplos: História e Seriexologia; Psicologia e Consciencimetria; Medicina, Ectoplasma e Consciencioterapia, entre outros.

09. **Interesse:** tema e conteúdo elaborado a partir do interesse e motivação do autor em relação ao gênero, estilo ou área do conhecimento.

10. **Pensamentos:** tema e conteúdo elaborado a partir de reflexões e pensamentos sobre diversos assuntos afins, com relativa coesão e articulação.

11. **Trafar:** tema e conteúdo elaborado a partir da autossuperação do trafar, tendo como foco principal o contraponto, ou seja, o trafor oposto capaz de promover as recins necessárias para o compléxis.

12. **Trafal:** tema e conteúdo elaborado a partir do desenvolvimento de métodos, técnicas e estratégias imprescindíveis para a obtenção do trafal essencial para o compléxis.

13. **Trafor:** tema e conteúdo elaborado a partir da aplicação ou conquista do trafor essencial, força motriz para alcançar o compléxis.

Etapas. O ponto de partida da gescon, mesmo quando realizado de modo satisfatório, não é garantia de acabativa da obra escrita com qualidade. Nesse caso, vale considerar o planejamento da gescon (das etapas de pesquisa e escrita), os gargalos intraconscienciais (decorrentes das crises de crescimento) e os gargalos extraconsciencias (as pressões externas, o meio, a profissão, a família) ao longo da escrita, a revisão da gescon e, por último, a finalização do livro pessoal (editoração, impressão e distribuição).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto de partida da gescon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
02. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
04. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
06. **Definição do básico:** Definologia; Homeostático.
07. **Definologia:** Parassemiologia; Neutro.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Seleção consciencial:** Autocosmoeticologia; Neutro.
15. **Subestimação da finalização da gescon:** Experimentologia; Nosográfico.

A ASSERTIVIDADE NO PONTO DE PARTIDA DA GESCON, A PARTIR DA AUTORREFLEXÃO, É O PRIMEIRO PASSO PARA A CONSCIN MINIMIZAR OS PROBLEMAS DERIVADOS DOS GARGALOS DURANTE A ESCRITA DO LIVRO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já definiu algum tema de livro pessoal com finalidade interassistencial? Como foi essa experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; *Redação e Estilística Conscienciológica***; pref. Conselho Internacional de Neologística (CINEO); revisores Karina Thomaz; & Marcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 *E-mails*; 38 enus.; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos de acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente; 16 *websites*; glos. 2.157 termos; 11 infográficos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 103 a 128.
2. **Vieira, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 61 e 63.

A. N.